

aptos captados que se apresentam no Banco de Sangue para realizar doação. Foi realizado um estudo de corte nos candidatos que se apresentaram para doar sangue e nas doações finalizadas realizadas no período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2023, uma análise dos últimos 5 anos. Essa informação foi disseminada através de toda interação junto aos doadores e reforçada através das mensagens via e-mail, envio de WhatsApp e telefonemas. Foi observado um aumento significativo de doações finalizadas devido a comunicação com informações relevantes para efetivação das doações. **Resultado:** Em relação ao total de candidatos captados no período, o número em 2019 foi de 17569, com um total de doações efetivas de 13979. Em 2020, houveram 16.338 candidatos captados 13073. Em 2021, foram registrados 16.990 candidatos captados com o total de doadores aptos de 13034. Em 2022, tivemos 17.250 candidatos captados e aptos de 13047. Em 2023, tivemos 17.125 candidatos captados e doadores aptos de 13181. **Discussão:** A organização do processo e a adoção de ações para melhor informar os doadores sobre todas as exigências legislativas sobre a pré-triagem ocorreram por meio da informação e educação contínua para mudança de cultura no ato de doar no período da pandemia. Ações de pré-triagem propiciaram um ambiente mais seguro e sem aglomeração, otimizando o acolhimento de doadores que de fato conseguiram doar no dia pretendido, possibilitando 77,5% de doações efetivas durante o período de 5 anos. **Conclusão:** O número de doadores a vários fatores relacionados à adaptação durante e pós-pandemia, como as oscilações de contaminação, sintomas relacionados ao período de doença e impedimentos temporários relacionados à vacinação. O investimento em ferramentas de pré-triagem durante o processo de captação de doadores de sangue foi muito importante para mantermos o estoque de hemocomponentes. Com a implementação dessas ações, reduzimos a exposição de doadores e colaboradores. A informação prévia de pré requisitos, propicia qualidade no atendimento e otimiza o número de doações efetivas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1261>

#### COLETA EXTERNA: ESTRATÉGIA DE DESCENTRALIZAÇÃO, ACESSO E MANUTENÇÃO DE ESTOQUES

EA Guido, ESA Piva, AM Tessarso

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, Brasil

**Objetivos:** Sistematizar e analisar os dados das coletas externas (CE) realizadas no Hemocentro Regional de Maringá no período de 2018 a 2023 como estratégia de descentralização para a doação de sangue e manutenção do estoque no Hemocentro Regional de Maringá. **Material e métodos:** Realizado estudo documental e retrospectivo das coletas externas realizadas pelo Hemocentro Regional de Maringá nos municípios que pertencem a 15ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, utilizando como fonte de informações registros internos do setor de captação de doadores e dados do Sistema de Bancos de Sangue- SBS Web da rede HEMEPAR do Estado do Paraná

dos anos de 2018 a 2023. **Resultados:** Na temporalidade analisada no Hemocentro Regional de Maringá foram coletadas 68.314 bolsas de sangue, das quais 5.435 foram provenientes de coletas externas, representando 7,96% do total coletado pelo Hemocentro. No ano de 2018 o percentual de bolsas da coleta externa foi de 12,70% em relação ao total do ano, em 2019 de 11,27%, em 2020 2,31%, em 2021 1,38%, em 2022 10,29% e 2023 8,71%. No período analisado foram realizadas 82 (oitenta e duas) coletas externas, com um total de 6.646 candidatos a doação de sangue. Em relação a descentralização da doação de sangue para os municípios da 15ª Regional de Saúde em 2018 as coletas se realizaram em 13 (treze) municípios, em 2019 em 15 (quinze) municípios; 2020 e 2021 em 3 (três) municípios; em 2022 14 (quatorze) municípios e 2023 em 10 (dez) municípios. Em relação ao tipo de doação 99,82 % das bolsas de sangue da CE são voluntárias e 37,66 % dos candidatos a doação são classificados como doadores de repetição. Ressalta-se que em 2021, o Hemocentro Regional de Maringá foi contemplado via Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado do Paraná com uma nova unidade móvel para a realização das coletas externas que foram retomadas em março de 2022. **Discussão:** As doações de sangue oriundas das coletas externas são compostas majoritariamente de doações espontâneas ou voluntárias, ou seja, a doação é realizada por pessoas motivadas para manter os estoques de sangue do Hemocentro. Também é possível identificar que nos anos de 2020 e 2021 em decorrência da pandemia da COVID e a diminuição das coletas externas houve a queda de percentual de contribuição das bolsas de CE nos estoques do Hemocentro. Isso tornou necessário o desenvolvimento de outras estratégias de captação de doadores como a intensificação de contatos telefônicos e envio de e-mails convidando para a doação de sangue e implantação de novas ferramentas de comunicação como whatsapp, instagram e sistema de agendamento online. **Conclusão:** A coleta externa com unidade móvel é uma das ações que implementam a Política Nacional de Sangue e Hemoderivados, contribuindo para a manutenção dos estoques de sangue e hemocomponentes do Hemocentro Regional de Maringá. Esta iniciativa proporciona a descentralização do atendimento e facilita o acesso da população dos municípios da 15ª Regional de Saúde do Estado do Paraná à doação de sangue. Além disso, a nova unidade, projetada especificamente para coletas externas, tornou-se mais funcional e tem sido uma estratégia eficaz de marketing para as campanhas de doação de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1262>

#### SOCIODEMOGRAPHIC PROFILE OF BLOOD DONORS IN BRAZIL FROM 2007 TO 2016

DS Souza <sup>a</sup>, S Mateos <sup>a,b</sup>, V Avelino-Silva <sup>a,c</sup>, C Almeida-Neto <sup>d</sup>, I Gomes <sup>e</sup>, AB Carneiro-Proietti <sup>e</sup>, L Amorim <sup>f</sup>, P Loureiro <sup>g</sup>, EC Sabino <sup>a,b</sup>, B Custer <sup>c</sup>

<sup>a</sup> Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brazil

<sup>b</sup> Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), São Caetano do Sul, SP, Brazil

<sup>c</sup> Vitalant Research Institute, San Francisco, United States

<sup>d</sup> Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil

<sup>e</sup> Fundação Hemominas, Belo Horizonte, MG, Brazil

<sup>f</sup> Fundação Hemorio, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

<sup>g</sup> Fundação Hemope, Recife, PE, Brazil

**Aims:** To investigate the sociodemographic profile of donors from four large Brazilian blood collection organizations (BCOs) from 2007 to 2016, providing key information to understand the characteristics of the blood donor population, and to support strategies to maintain and improve the sufficiency of the blood supply. **Material and methods:** Data were collected from BCOs participating in the REDS Brazil Study in São Paulo, Minas Gerais, and Pernambuco between 2007 and 2016, and in Rio de Janeiro from 2012 to 2016. We included all eligible blood donation candidates who passed through clinical and laboratory routine screenings. Results are presented in terms of frequencies and percentages, analyzed by demographic characteristics, donor type: first time (FTD) and repeat donors (RD), and donation type (community or replacement). **Results:** During the study period, 3,246,516 whole blood and 61,169 platelet apheresis donations were collected. The percentage of men (67%) was twice as high as the number of women but varied by BCO, and the predominant age group was 26-35 years (34%). In the assessment of self-reported race/skin color, we found a predominance of mixed race (44%), followed by white (43%). For education level, most donors reported having finished high school (50%). Among the donors, 67% were RD and 33% were FTD. Over the 10-year period, the overall demographic profile of blood donors remained relatively stable with a predominance of males (62-69% range by site), whites (40-47%) and/or mixed race (35-46%), donors with a higher level of education (39-54%) with high school-level), aged between 26-35 years (32-35%), community donors (60-66%) and RD (63-69%). Male donors between 26-35 years old with  $\geq$ high school education were most common in all BCOs. In São Paulo and Pernambuco, replacement donations were 57% and 55%, respectively. In Belo Horizonte and Rio de Janeiro, community donations were 86% and 71%, respectively. **Discussion:** Our results describe a predominance of male and young blood donors, as well as a predominance of community and RD. Campaigns conducted by the blood centers have increased the relative percentages of donations from female donors, but the efforts to attract community donors have seen limited success, with an overall increase of 5% in the percentage of female donors and an overall increase of 2% in community donors between 2007 and 2016. The greatest increase in the percentage of female donors was observed in São Paulo (10%) and Pernambuco (10%); the greatest increase in the percentage of community donors was observed in Minas Gerais (10%). The modest increases in female and community donors suggest that targeted strategies are needed to align with WHO recommendations, which emphasize that an adequate and reliable supply of safe blood is best assured by a stable base of regular and voluntary blood donors. **Conclusion:** This analysis provides information to understand the sociodemographic characteristics of Brazilian blood donors over time. With this analysis,

we intend to support the Ministry of Health and other responsible bodies in creating effective strategies to increase blood donations. We are currently analyzing data up to 2023 to further assess these trends during and after the COVID pandemic.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1263>

## PERFIL DOS DOADORES DE SANGUE DE 16 E 17 ANOS NO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA

CSR Araujo <sup>a,b</sup>, GO Doring <sup>b</sup>, T Golunski <sup>b</sup>, MA Croce <sup>a</sup>, BD Silveira <sup>a</sup>, EAM Pitt <sup>a</sup>, ME Broco <sup>a</sup>, T Schwalbert <sup>a</sup>, GB Palmeiras <sup>a</sup>

<sup>a</sup> Universidade de Passo Fundo (UPF), Passo Fundo, RS, Brasil

<sup>b</sup> Hospital São Vicente de Paulo - Serviço de Hemoterapia, Passo Fundo, RS, Brasil

**Objetivos:** A captação e a fidelização de doadores de sangue entre o público adolescente, podem contribuir para a manutenção do estoque de sangue e para o atendimento das necessidades específicas e emergentes dos serviços de saúde ao longo dos anos. Os objetivos deste estudo foram descrever o perfil dos doadores de sangue de 16 e 17 anos no serviço de hemoterapia; analisar o índice de inaptidão clínica e sorológica dos doadores de sangue no serviço de hemoterapia e avaliar as reações adversas dos doadores de sangue no serviço de hemoterapia. **Material e métodos:** Estudo transversal com dados secundários, do cadastro do doador de sangue, extraídos da base de dados do sistema informatizado e-Delphyn. O estudo incluiu os doadores de sangue de 16 e 17 anos no Serviço de Hemoterapia localizado ao norte do Rio Grande do Sul, no período de junho de 2022 a junho de 2024. Os dados foram analisados por meio de planilhas no Microsoft Excel, gráficos e métricas estatísticas. **Resultados:** Entre junho de 2022 e junho de 2024 foram realizadas 334 coletas de sangue em doadores com idade entre 16 e 17 anos. O perfil dos doadores aptos, 44,3% eram do sexo masculino e 55,7% do sexo feminino. Os doadores espontâneos representaram 46,4% e 53,6% dos doadores eram de reposição. Os doadores de 1ª vez foram de 82,9%, de repetição 2,1% e esporádico 15,0%. O índice de inaptidão clínica foi de 12,1%, dentre os principais motivos 4,5% hematócrito baixo, 1,6% peso insuficiente, 1,1% por bronquite/asma e falta de repouso e estado gripal 0,8%, os demais 3,3% foram distribuídos em outros motivos. A inaptidão sorológica foi de 0,6%, sendo um doador reagente para HTLV em 1ª e 2ª amostra e um reagente para hepatite B na 1ª amostra, o qual não compareceu para a coleta da 2ª amostra. O índice de reações adversas a doação foi de 5,7% vasovagal de grau leve e 0,3% locais. **Discussão:** Verificou-se que os índices epidemiológicos dos doadores de sangue com idade entre 16 e 17 anos, manteve-se próximo ao público adulto, com prevalência de doadores do sexo feminino e de reposição. Por se tratar do início de uma trajetória de doação, a maioria foram de 1ª vez. Os resultados de inaptidão clínica e sorológica ficaram dentro do preconizado pela legislação vigente. Constatou-se que o índice de doadores de reposição 53,6% foi superior às doações espontâneas 46,4. Após campanhas de incentivo e promoção